



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

PROBLEMATIZAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA ODONTOLOGIA

VIEIRA, L. V. (UNIMAR - Universidade de Marília); SOBRINHO SANGALETTE, B. (UNIMAR Universidade de Marília); GONÇALVES RECHE, N. S. (UPA - Unidade de Pronto Atendimento Dulce Sampaio); DA SILVA EMÍDIO, T. (UNIMAR - Universidade de Marília); DE ALMEDA NASCIMENTO, J. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru); LOPES TOLEDO, F. (UNIMAR Universidade de Marília); LOPES TOLEDO, G. (FOB - Faculdade de Odontologia de Bauru - USP)

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A revelação do diagnóstico de patologias orais é considerada uma situação crítica para os Cirurgiões-Dentistas, e a maneira como se é transmitida interfere diretamente na relação do paciente com o diagnóstico. Más notícias são uma realidade constante na rotina dos profissionais da saúde, entretanto, existe uma carência de treinamento específico nos cursos de graduação, o que leva a conflitos tanto na informação inicial, como no estabelecimento e condução do tratamento. É fundamental que se verifique a condição emocional do paciente no decorrer da transmissão do diagnóstico, sendo que em alguns casos, se faz necessário o encaminhamento deste para tratamento em serviços de atenção secundária, como por exemplo, psicólogos. Diante disto, o trabalho teve como objetivo demonstrar a partir de análises bibliográficas, nacional e internacional, as condutas utilizadas pelos profissionais da Odontologia no momento de informar patologias maxilofaciais, e divergências existentes no esclarecimento e apoio emocional. Para tais, foram utilizadas as bases de pesquisa Bireme, Pubmed, Scielo, Lilac's, averiguando literaturas pertinentes ao assunto com o intuito de elucidar as dúvidas de profissionais e acadêmicos sobre a postura que se deve tomar diante da comunicação de más notícias. Após avaliação da literatura, pode-se observar que não existem parâmetros claros nem descrições pormenorizadas das metodologias utilizadas pelos profissionais na relação com seu paciente no momento de noticiar o diagnóstico, apenas breves relatos, sendo necessário o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, na perspectiva de uma relação empática para que esse processo seja realizado com mais efetividade.

Descritores: Patologia Bucal; Relações Médico-Paciente; Diagnóstico Bucal.